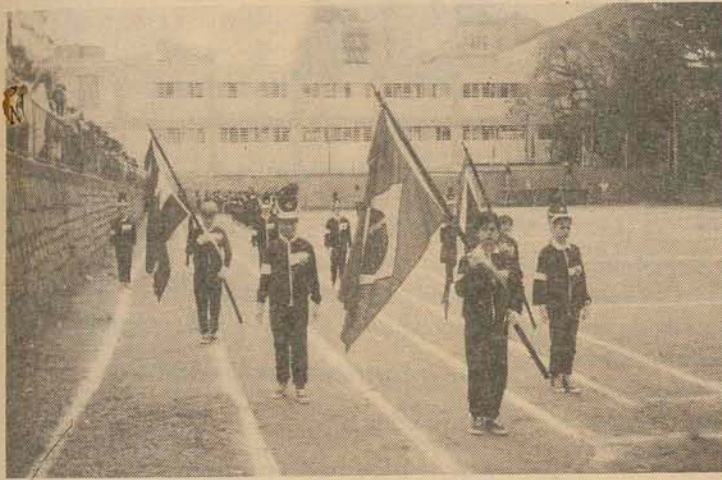


AMIGÃO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS



O passeio de estudos a Petrópolis

Páginas 6 e 7

Patriotismo é o sentimento de amor à Pátria

Como todo amor autêntico, o patriotismo deve exprimir-se em obras, principalmente no cumprimento dos deveres cívicos e na solidariedade com os compatriotas.

Na Semana da Pátria, todos os alunos do Curso Elementar "Menino Jesus" (fotos) prestaram sua homenagem ao nosso querido país, numa atitude de civismo e solidariedade.



Beira Mar

Ronald McDonald e sua turma, num show de mágica, brincadeira e muita animação.

Não fique de fora.

Para participar é só chegar e brincar.

**NO DRIVE THRU BEIRA MAR
DIA 10/10/92 - SÁBADO - 17h**

Editorial

Se eu me ocupar a escrever sobre "Escola Renovada", meu artigo terá certamente o mínimo de leitores. Vou então falar sobre a "Informática" que atrairá certamente a atenção de todos. Ao decidir falar alguma coisa sobre este fascinante assunto vi-me na obrigação, como representante de uma "Escola Católica" a pesquisar a palavra da Igreja sobre o assunto. Generalizando, Paulo VI já dizia em 1976: "O uso dos meios de comunicação social para a Evangelização é uma exigência a ser atendida".

E João Paulo II em final de 1990: "O uso das mass-media, não tem somente a finalidade de multiplicar o anúncio do Evangelho. Trata-se de um fato muito mais profundo porque a própria Evangelização da cultura moderna depende, em grande parte, da sua influência. É necessário integrar a mensagem nesta nova cultura, criada pelas modernas comunicações".

Uma análise criteriosa da realidade diz-nos que a sociedade atual se caracteriza por uma forte exclusão de cidadania, partindo-se do princípio de que cidadania significa igualdade de direitos.

Já ficou também constatado que a tecnologia deste final de século tem engendrado avanços fantásticos para a melhoria da qualidade da vida humana, mas por se gastarem e difundirem na lógica capitalista, em muitos casos ampliaram a exclusão social e a discriminação; provocando questionamentos como: 1. Devemos, então, nos posicionar contra o desenvolvimento científico tecnológico? 2. Como colocar a serviço das necessidades humanas a fantástica capacidade científica e tecnológica existente? 3. Como produzir tecnologia cujos horizontes sejam as necessidades humanas e não o lucro?



Estão aí alguns grandes desafios que dizem sem dúvida, respeito à educação. Portanto, assunto nosso. E ao discutirmos estes desafios defrontamo-nos com um conceito de "Escola Renovada" que tem como papel a luta pela libertação da cidadania ausente, da tecnologia marcada pela exclusão social e do trabalho transmutado de ma-

festação de vida em alienação:

Uma escola renovada é ao mesmo tempo formativa e técnica. Não é suficiente introduzir nela a formatação industrial. É necessário informatizar a escola como um todo de tal forma que não favoreça a exclusão e que traga a gestação de uma escola realmente nova.

Que informática será essa?

Pense conosco.

Estude e pesquise conosco.

É urgente informatizar? É. Mais urgente ainda é não ter pressa demais, correndo o risco de robotizar a mente humana ao invés de desenvolvê-la. Deus criou o homem à Sua Imagem e Semelhança, dando-lhe uma inteligência para desenvolver, que significa educar.

As idéias básicas que aqui trascrevemos foram colhidas no XXIV seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, dinamizado pela ABT.

Do que aqui ficou dito concluo que é muito importante informatizar a educação; mas informática na escola é para educar e não para profissionalizar. A saída não é fugir. É atacar mesmo. Mas precisamos acertar.

Irmã Walburga Back
Diretora Geral do CEMJ

AMIGÃO

Órgão informativo da
Associação de Pais e
Professores do
Curso Elementar
Menino Jesus.

Rua Bocaiúva 10,
Florianópolis, SC

Colaboração

Alunos, corpo docente e equipe
de coordenação do Curso
Elementar Menino Jesus.

Jornalista Responsável
Mirtes V. Piovezan (MTB 1057-SP)

Edição Eletrônica
C.V. Editora Ltda
Impressão: IMPREFAR

Notícias

As 3^{as} séries participaram de palestra sobre a função dos Correios e Telégrafos, recebendo orientação sobre postagem de correspondência.

Escola promoveu palestra sobre Aturismo para os alunos das 2^{as} séries.

Irmã Hilma Rech e Irmã Ana Glória Raldi participaram do Sulão 92 promovido pela AEC do Brasil. No encontro foram debatidos dois documentos da CNBB: Educação, Igreja e Sociedade – Diretrizes gerais da ação pastoral da Igreja no Brasil.

Irmã Ivete de Almeida Silva e Irmã Walburga Back viajaram ao Rio de Janeiro onde participaram do XXIV Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT). Voltaram impressionadas com o avanço tecnológico que estão chegando por aí.

Nossa supervisora Ângela Lückmann Martins foi contemplada com um Gol 0 Km em sorteio realizado por ocasião da Festa de Alibujá, em Brusque. Ficamos felizes com a felicidade de Ângela e Zé.

Márcia Koenig e Silvania estão felizes com a chegada da cegonha.

Irmã Walburga Back foi cercada de muito carinho, por ocasião de seu aniversário.

Professores, alunos, APP e amigos prestaram sua homenagem de maneira muito integrada. Celebrou-se missa, houve apresentação



do Coral Infantil do Clube 6 de Janeiro além de toda a programação dos alunos da escola. Os professores do Anexo "Madre Alphonsa" fizeram uma paródia da música "Maria Chiquinha". A paródia iniciava assim: "O que você foi fazer nos States, Walburga meu bem?" Imaginem o restante.

Setembro – Mês Vocacional. Várias pessoas realizaram palestra sobre vocação para os alunos do Anexo "Madre Alphonsa". Irmã Rogéria Rech, Irmã Edinéia Romão, Pe. Jaci e Dona Helena Berretta deram seu testemunho de vida.

Semana do Trânsito – A escola contou com a presença do Cabo Monte Cristo, pessoa esta que transmitiu com muita sabedoria noções importantes sobre o trânsito. Além disso, houve projeção de slides e fitas de vídeo.

Com carinho, as crianças homenagearam Irmã Zita Koerich, pela passagem de seu aniversário no dia 22 de setembro.



O CANTINHO DA VARIEDADE E DO BOM GOSTO

Uniformes escolares e profissionais bonitos e elegantes é com a ANDRA CONFECÇÕES.

E agora você tem também a seção de presentes. Na ANDRA CONFECÇÕES você encontra ainda enxovais, artigos de cama, mesa e banho, e malhas para crianças, jovens e adultos.

Rua Esteves Jr. 728
Fone 24-1743
Florianópolis, SC



ECONÔMICO

Seja Econômico. O melhor pra você.

POUPANÇA ECONÔMICO

O MELHOR INVESTIMENTO DESTA DÉCADA.

E DAS PRÓXIMAS.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Pássaro símbolo de Florianópolis

Queridos leitores

A primavera chegou. São Francisco, padroeiro da natureza, tem seu dia consagrado em outubro; e nós do Departamento Cultural da APP trazemos notícias sobre o já trabalhado Projeto: Eleja o pássaro símbolo de Florianópolis. Neste número iremos encontrar um resumo de cada pesquisa efetuada pelos alunos das quartas séries. Nossa intenção inicial era a publicação integral da matéria. No entanto, o conteúdo extrapolou as expectativas e os dirigentes do jornal perceberam que o custo seria muito alto. Não que a matéria não mereça atenção especial, mas todos nós passamos por momentos de economia em nossos gastos e aqui na escola não poderia ser diferente.

Mas vamos lá... Encontramos uma forma de despertar a atenção de vocês: no decorrer destas páginas vocês encontrarão o resumo do conteúdo, mas na biblioteca da escola vocês encontrarão cópias de todos os trabalhos. É necessário lê-los, pois no final do mês de outubro estaremos promovendo a eleição que apontará o pássaro merecedor de representar a cidade de Florianópolis.

Pais, professores, estimulem as crianças a uma escolha consciente. É de pequenos que precisamos nos acostumar a escolhas sadias, corretas e democráticas.

Muitos se envolveram neste trabalho. Várias pessoas da comunidade analisaram o conteúdo e deram seu voto de preferência, que deverão estar expostos nos murais da escola, também no mês de outubro. A elas os mais sinceros agradecimentos:

Marcelo Kammers – Biólogo; **Maria do Carmo Both** – Veterinária; **Edel Ern**, **Maria Celina da Silva Crema**, **Maria de Lourdes Archer**, **Maria Conceição Alves Rodrigues** – Professoras universitárias e amantes da natureza; **Udson Piazza** – Estudioso sobre pássaros, com biblioteca particular so-

bre o assunto; participante da Associação Catarinense de Ornitologia; **Luiz Carlos Pereira** – Secretário da Associação Catarinense de Ornitologia e estudioso sobre pássaros; **Carlo Antônio Gerlach** – Funcionário da Fundação Catarinense de Cultura e presidente da Associação Catarinense de Ornitologia; **Joel Capistrano** – Grande criador de pássaros e proprietário do zoológico Capistrano; **Oadi Pereira** – Amante da natureza, criador e estudioso de pássaros.

Preparem-se para uma campanha forte do seu candidato. Teremos inclusive, projeção de fitas de vídeo produzidas pelas diversas equipes. Façam cartazes, faixas, peçam o voto para o melhor candidato. Em momento oportuno divulgaremos o dia das eleições.

Departamento Cultural



Os pássaros foram:

1. Garça – pequena graciosa é a menor das garças brancas, medindo entre 56 a 60 cm. É uma ave branca maculada pelas penas de um verde enegrecido, pés amarelos e bico preto com manchas amarelas.

2. Jacutinga – é uma ave de cor preta, com tonalidade azulada, destacando a plumagem branca na parte superior da cabeça. Entre o bico e os olhos é azul e tem a parte nua da garganta, vermelha. Tem em torno de 74 cm de comprimento. As jacutingas são notáveis pelo ruído esquisito fortíssimo que produzem com as asas enquanto voam de uma copa para outra.

3. Tucano de bico preto – de plumagem vistosa, tem o bico negro com o interior vermelho-sangue. A língua longa assemelha-se a

ta, movimentando-se através da ramaria graças às pernas e pés fortes.

4. Tangará – mede 18 cm e a plumagem do macho é azul cor do céu; face, pescoço, cauda e o alto da cabeça vermelha e da fêmea, verde. Quando novo, a do macho é inteiramente verde. O canto do Tangará sozinho é insignificante; a beleza está no canto em grupo.

5. Martim-pescador-verde – é uma ave bela, elegante e vistosa de colorido vivo que vive junto a rios e lagoas onde costuma ficar posada num ramo pendente sobre a água. Ali instalado, de bico calado, remira o espelho das águas, na esperança de um pequeno peixe. Atrai suas presas, lançando na água as próprias fezes. O peixe é engolido e morto a partir da cabeça, assim o corpo passará a favor das escamas, não dificultando a deglutição. Mede, aproximadamente, 30 cm. Tem a cabeça e a parte superior do corpo verde-bronzado ou verde metálico, cauda da mesma cor, porém barrada de branco. No peito tem uma cinta castanha no macho, enquanto a fêmea tem essa região branca com escassas pintas verdes.

6. João-de-barro – tem cor terrosa, com o vértice mais carreado, garganta branca e parte inferior do corpo, amarelada suja. Seu comprimento não passa de 20 cm. Para o João-de-barro, cheiro de lama é um sinal que põe em funcionamento todo um complicado mecanismo orgânico. Muito conhecido por sua habilidade em construir ninhos, o João-de-barro é também admirado por sua vida familiar; o casal que divide as tarefas e os cuidados com a prole, permanece unido durante toda a vida.

7. Saira-de-sete-cores – tem a cabeça verde, peito azul, nuca verde-amarelada, pescoço anterior e dorso negros e abdômen laranja. Chega a medir 14 cm. É voraz comedora de frutos. Existem no Brasil 25 espécies de sairas, pássaros de grande beleza ornamental e rivais dos beija-flores.

Eucaristia /92

Muitas crianças do nosso Colégio estão se preparando para receber Jesus pela primeira vez na Eucaristia, no mês de outubro.

São dois anos de catequese! São dois anos de dedicação e de doação a Cristo: Nossas catequistas Natércia, Márcia, Maria Luiza, Antonieta e Rejane muito contribuíram e contribuem para que esta caminhada tenha alcançado êxito.

Em preparação para "O Grande Dia", as crianças celebraram na Capela do Colégio Catarinense, no dia 27 de agosto a sua Profissão de Fé, ou seja, a Renovação das Promessas do Batismo.

Observem, atentamente, alguns depoimentos de nossos catequisandos:

"A celebração me ajudou a compreender melhor o meu batismo. Me sinto cada vez mais perto de Deus e acredito mais ainda em Cristo. Nessa cerimônia prometi a Deus muitas coisas e vou procurar cumpri-las na minha caminhada".

Juliana Tavares Martins
Catequista Vera

"A celebração da Profissão de Fé foi muito importante, pois assumo a responsabilidade, nos crianças de dez e onze anos, de sermos verdadeiros CRISTÃOS".

Geanne Zanata
Catequista Vera

Renovação do Batismo

A renovação do Batismo é muito especial, estamos renovando Jesus dentro da gente.

Na hora de renovar o batismo nunca devemos esquecer da água, que é através dela que fomos purificados de nosso pecado.

Quando meu pai e minha mãe renovaram o meu Batismo, senti Jesus ainda mais dentro de mim.

Parecia que Jesus estava dizen-

do para eu levar sempre a palavra de Deus, para eu nunca fazer o mal e sim fazer sempre o bem.

José e Maria, também pareciam estar lá com meus pais.

A vela, na Renovação, representa o Espírito Santo, a luz e a água, o sinal da vida, sem água nada cresce.

A 1ª Eucaristia está chegando perto e daí vou realmente receber Jesus, José e Maria estarão lá, junto com meus pais.

Na 1ª Eucaristia eu vou tomar pela primeira vez a hóstia que representa o pão da ceia de Jesus, quer dizer, quando recebemos a hóstia estamos recebendo Jesus dentro da gente.

Vanessa Pereira Lobo
Catequista Antonieta

Oração

Senhor, gostaria que o senhor desse uma apressada no tempo, para que a Eucaristia chegue rápido, não para me livrar desse compromisso, mas sim para que eu tenha Você mais rápido no meu coração sacramentado".

Amém

Roberta Zanatta
Catequista Antonieta

Em toda a minha vida, esse foi um dos momentos onde eu mais me emocionei. Vários parentes meus foram na Renovação. Tudo o que havia lá na Igreja me emocionava. Na hora em que olhei para Maria, senti que estava fazendo realmente a Renovação do Batismo.

Jamil Mattar
Catequista Rejane

Na minha Renovação do Batismo, prestei atenção nas palavras de minha mãe, quando, tocando na água fazia o Sinal da Cruz na minha testa dizendo: "Mariana, nunca se esqueça da água do seu ba-

tismo".

Também meu pai, entregando-me a vela, orientava-me: "Mariana, seja sempre fiel a Jesus Cristo". Parecia que eu estava escutando Jesus.

Esse momento será marcado e lembrado por toda a minha vida.

Mariana Schütel
Catequista Rejane

Também nossas catequistas Alessandra, Rejane, Valesca, Eliane, Hilza e Eunice muito têm colaborado na formação de nossos catequisandos.

Em recente visita ao Lar de Idosos Irmão Joaquim, nossa catequista Alessandra fez o seguinte relato:

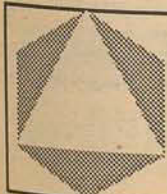
Visita ao Lar Irmão Joaquim

Da experiência que tive com os catequisandos do CEMJ, a expectativa se confirmou.

Tivemos uma boa recepção, os alunos gostaram muito da Capela e da história que um deficiente visual, de nome Ivom, leu em braille. (Isto chamou a atenção de todos). Ficaram impressionados com o trabalho feito por eles.

Em retribuição, alguns presentes foram oferecidos pelas crianças aos idosos. As crianças também cantaram em conjunto fazendo gestos e cada um conversou particularmente com os velhinhos, matando assim, sua curiosidade. Em síntese foi uma experiência que a meu ver marcou a vida dos catequisandos. Procuramos com esta atitude, fazer a integração entre a criança, a escola e o idoso.

Obs.: Os catequisandos gostaram muito, porém disseram que não permitirão que seus avós permaneçam algum dia em um asilo.



Credireal

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, 33
Fones 22-7622/22-7523
e 22-7090

Um "baile imperial" em Petrópolis

Os alunos das 4^{as} séries visitaram Petrópolis, saída dia 17 de setembro e regresso dia 20 de setembro, conheceram os seguintes locais:

1- Palácio Quitandinha

Construído para ser o maior Hotel-Cassino da América do Sul, tem 50 mil metros quadrados de área construída. A cúpula do cassino, com 50 metros de altura e 120 metros de diâmetro, é uma das maiores do mundo, superando a Catedral de São Pedro, em Roma.

Seus salões podem receber até dez mil pessoas de uma só vez e suas dependências, magnificamente conservadas, são utilizadas para congressos, feiras e outros eventos.

2- Museu Imperial

Instalado no Palácio Imperial, em estilo neo-clássico, com dois pavimentos e as armas do Império do Brasil na fachada central.

Construído com recursos parti-

culares do Imperador, foi até a construção de Brasília, o único prédio edificado para residência de um chefe de Estado.

Possui inestimável acervo de objetos, peças, documentação gráfica e iconográfica, sendo sua coleção de obras raras e biblioteca especializada de grande interesse para o conhecimento do Brasil, no século XIX.

3- Catedral de São Pedro de Alcântara

Construída em estilo gótico francês do século XVIII, teve sua pedra fundamental lançada em 1884, sob o patrocínio do Imperador D. Pedro II e da Princesa Isabel.

Executada em alvenaria de pedra aparelhada, apresenta ainda notável decantária de granito.

No seu interior existem magníficas obras esculpidas em mármore de carrara, destacando-se a capela Imperial, onde estão sepultados os restos mortais de D. Pedro II, D. Tereza Cristina, Princesa Isabel e

do Conde D'Eu.

4- Palácio de Cristal

Situado na Praça de Confluência, foi construído na França para a Associação Hortícola de Petrópolis, presidida pelo Conde D'Eu, destinando-se a exposição e festas.

Em 1888, num domingo de Páscoa, a Princesa Isabel entregou cartas de alforria a escravos, que indenizaram seus patrões com dinheiro arrecadado em campanha na cidade.

Atualmente tombado pelo IBPC, abriga exposições, festas, concertos e demais eventos.

5- Palácio Princesa Isabel

Construção em estilo neo-clássico, que data de 1855, o prédio foi adquirido pela Princesa Isabel e pelo Conde D'Eu, em 1876, nele nascendo os filhos do casal.

Atualmente é sede da Companhia Imobiliária de Petrópolis, propriedade da família Imperial Brasileira, tendo funcionado nas suas instalações o conceituado Liceu Fluminense.

Jurij B. Barbosa

FESTA NO PALÁCIO

No Palácio de Cristal os alunos fizeram uma apresentação sobre a vinda da Família Real para o Brasil, com trajes da época (foto ao lado) e encerrando a apresentação, dançaram uma valsa, para lembrar as grandes festas que nesse palácio eram realizadas, especialmente o último baile em homenagem à Princesa Isabel pela libertação dos escravos de Petrópolis.

Foram os seguintes os personagens da Família Imperial acompanhados de seus soldados e damas de



companhia:

1 - Napoleão Bonaparte: Lucas Uller - 4^a série "F"

2 - a) D. João VI: Roberto Buch - 4^a série "J"

b) Dona Maria I: Ana Carolina Pacheco - 4^a Série "J"

c) Dona Carlota Joaquina: Priscila Espíndola Camargo - 4^a Série "G"

d) Domitila: Ana Carolina Hülse Meira - 4^a Série "G"

3 - a) D. Pedro I: Guilherma Gondim - 4^a Série "J"

b) Dona Leopoldina: Maria Fernanda Messias Fonseca - 4^a Série "J"

c) Dona Maria da Glória: Joana Amorim - 4^a Série "J"

d) Dona Amélia: Aline Bertoldo Sartori - 4^a Série "J"

4 - a) D. Pedro II: Thiago Cortes Linhares - 4^a Série "J"

b) José Bonifácio: Fernando

Quint Berreta - 4^a Série "J"

c) D. Tereza Cristina: Maria Leonor Ferreira - 4^a Série "F"

d) Princesa Isabel: Thais Helena Bigliazzi Garcia - 4^a Série "I"

e) Conde D'Eu: Helmut Dacorregio Heidenreich - 4^a Série "J"

5 - Anita Garibaldi, representando a "heroína dos dois mundos" - Catarinense: Paula Galvão de Barba - 4^a Série "J"

Depoimentos sobre a viagem:

O passeio a Petrópolis foi muito interessante porque aprendemos um pouco mais sobre a história do Brasil.

Visitamos lugares históricos como: a casa de Santos Dumont, o Museu Imperial, o Palácio de Cristal, a casa da Princesa Isabel, a Catedral de São Pedro e o Hotel Quitandinha.

Temos certeza de que todas as crianças gostariam de visitar Petrópolis e deveria continuar acontecendo esse passeio todos os anos.

Maria Leonor P.C. Ferreira
4^a série "F"

Uma coisa que eu achei incrível foi a cidade, eu nunca imaginei que ela fosse tão desenvolvida.

Uma coisa também que eu achei muito interessante foi o mausoléu imperial que mostrava os restos mortais de D. Pedro II, dona Tereza Cristina, Princesa Isabel e Conde D'Eu. Adorei!

Carolina Rodrigues de Freitas
4^a série "A"

Nós pegamos o hotel Casa Blanca Palace.

Valeu a pena porque é um lugar divertido e gostoso.

Eu queria agradecer a todas as

professoras e colegas desse colégio.

Luiz Gabriel de Miranda
Gomes - 4^a série "E"

Eu achei tudo rápido e legal. Quando nós fomos para o hotel eu não gostei muito porque nós tivemos que esperar muito para ir ao quarto. De noite no hotel eu dormi à 1:30 da manhã.

Mas acordei disposto. Eu gostei muito da minha tia responsável porque ela se preocupava com a gente. Eu gostaria de ir de volta. Eu também gostaria de ir com o mesmo ônibus.

Daniel Rosa Correia
4^a série "E"

Ao visitar o Museu Imperial, casa da Princesa Isabel, Catedral de São Pedro e o Relógio das Flores fui surpreendido pela sua beleza. Já na casa de Santos Dumont eu achei uma engenhoca muito interessante, pena é que o Palácio de Cristal foi abandonado e roubaram seus cristais.

Lucas Amorim Lemos
4^a série "A"

Os alunos escrevem o relatório, sentados em frente ao Museu Imperial



ABASTEÇA AUTO POSTO PEDRINHO

Rua Gaspar Dutra 1040 - Fone 44-2588 - Estreito

MATRÍCULA NO YÁZIGI É MAIS FÁCIL

Av. Rio Branco 240
Rua Demétrio Ribeiro 15
Rua Araci Vaz Callado 113

Yazigi
International 22-1011

Redações, etc...

Nossas crianças estão atentas para os acontecimentos cotidianos e são perspicazes na transferência do que vêem acontecer para seus textos.

As redações deste número mostram a sintonia que existe entre nossos alunos e o meio-ambiente. Um diálogo, uma reprodução ou uma dissertação serviram de pretexto para que as crianças revelassem seus conhecimentos ou preocupações (às vezes de forma indireta) com o equilíbrio ecológico. Vale a pena conferir.

Jesus é vida, amor, paz e luz

Sexta-feira de manhã, estava indo à escola, senti uma certa coisa que parecia me fazer mais feliz. Continuei andando, e aquilo parecia ficar mais forte a cada momento que me aproximava mais da escola. Mas o que era, eu não conseguia descobrir, pois eu vou para a escola todos os dias, e aquilo nunca tinha me acontecido antes.

Procurei me lembrar de tudo o que tinha acontecido em casa e nos dias anteriores, mas não lembrei de nada que me tornasse tão feliz. A única coisa que me deixava feliz,

era eu não ter brigado com a minha irmã durante dois dias, coisa que não aconteceu.

Aí, chegou a hora do recreio e nós descemos, chegando lá encontrei o padre Jaci, um padre muito legal, disposto e alegre, que tinha um violão, e no mesmo estava escrito: "Jesus".

Eu fiquei sabendo que esse padre iria fazer uma palestra e então aquela alegria que eu estava sentindo se tornou mais forte ainda.

Na palestra ele falou sobre uma casa que ele tem e que lá ficam pessoas que eles encontram e que moravam na rua. Ele contou que o nome dessa casa é Orionópolis, e que lá tinha uma moça que mal se mexia e que agora já anda ajoelhada. Ele cantou, brincou conosco, nós rezamos brincando e no fim rezamos bem quietos, em silêncio e seriamente.

Eu gostei muito, tinha sido uma das melhores palestras que eu já tinha visto.

Quando já tinha acabado a palestra, nós subimos para fazer as atividades, e a alegria continuava. Quando eu já estava indo embora do colégio, é que fui perceber, que

aquela alegria que eu sentia era porque no fundo, no fundo, eu já sabia que ele daria uma palestra, e que elealaria tanta coisa bonita, e iria pregar para todos, o amor de Jesus e a palavra de Deus.

Eu adorei a palestra, e a achei muito bonita e inspirativa.

Pierina Schmitt Pomarico
4ª série "B"

Professora: Rosarita

DESENVOLVIMENTO DA BORBOLETA



A borboleta está pondo ovos



O ovo transformou-se em uma larva



A larva prepara-se para virar um casulo



Começa a transformação

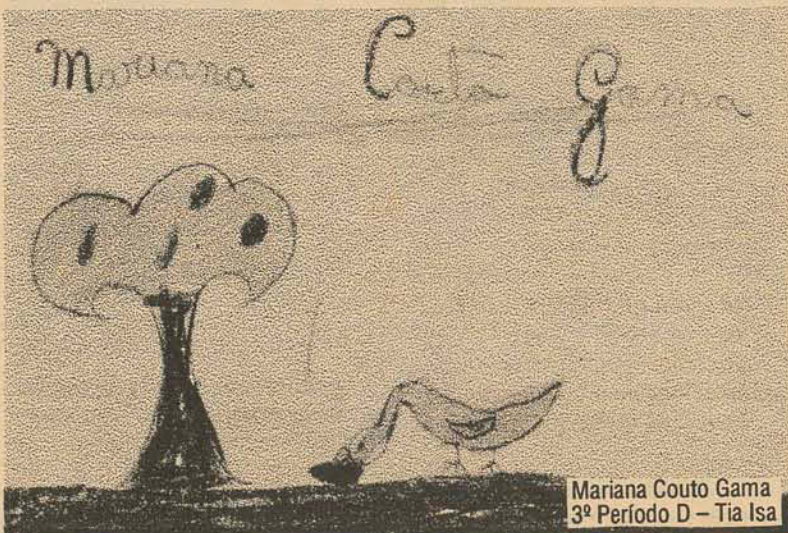


Está formado o casulo



A BORBOLETA NASCEU

Cícero Antônio Favaretto
1ª Série C



Mariana Couto Gama
3º Período D - Tia Isa

LIVRARIA
E
PAPELARIA
ZEN

TUDO O QUE SEU FILHO NECESSITA

- Material escolar em geral.
- Camisetas, moletom de inverno, bermudas.
- Livros didáticos e paradidáticos.
- Xerox, ampliações e reduções.

ATENDIMENTO
07:00 às 12:00
13:00 às 18:00

Localização: Cooperação Técnica entre o CEM e a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Redações, etc...

Experimentando e concluindo

Eu descobri que quando uma borboleta bota ovos não nasce borboleta, nasce uma lagarta.

Eu descobri que o macho encontra a ponta da barriga na barriga da fêmea e coloca dentro dela seus espermatozoides. Depois, vai embora. Dentro do corpo da fêmea, os espermatozoides se juntam com o óvulo, formando ovos.

Eu descobri que de um ovinho nasce uma lagarta, que depois faz um casulo. Depois de muitos dias sai do casulo uma pequenina borboleta.

Luiz Antonio Rech Wachelke – 1ª série “A”

Meu pai

Meu pai chama-se Telmo.

Ele é engenheiro Mecânico e trabalha na Celesc.

Uma das coisas que eu mais gosto é de ser sua filha.

Ele é um bom amigão, ele brinca, ajuda, briga quando preciso de atenção e é carinhoso com seus filhos.

Quando nós ou mamãe ficamos doentes ele fica muito preocupado, logo se acalma e cuida de nós.

Gosta muito de passear em lugares que têm praias.

Sempre que pode nos leva para passear, o que nos deixa muito contentes.

Se eu pudesse escolher um pai escolheria ele.

**Carolina Souza – 2ª série “I”
Tia Andréa**

A pipa

O menino acordou numa linda manhã e viu que o dia estava apropriado para soltar pipa.

Ele vai correndo pegar sua pipa, mas perto de sua casa não tinha

muito vento, então foi para o campo.

Lá no campo ele viu que tinha mais vento do que em sua casa.

E foi soltar sua pipa, mas como tinha muitas árvores, a pipa encaixou e ele pensou e pensou, então ele teve uma idéia e disse:

– Vou subir nessa árvore!

E ele subiu na tal árvore, mas ele não estava com um tênis muito apropriado, e então ele caiu mas não se machucou, ele segurou num galho firme! FIM

**Rodrigo S. Nascimento
1ª série “H”**

Tia Rita de Cássia

A festa no fundo do mar

Um dia Marinho fez uma festa surpresa de aniversário para seu irmão que se chamava Mário.

Marinho fez a festa numa caverna escura no fundo do mar.

Ele convidou a baleia, o cavalo-marinho, o tubarão, o elefante-marinho, a estrela do mar e a concha.

No dia da festa todo mundo se arrumou e comprou o presente.

Na festa tinha brigadeiro, nega-maluca, maria-mole e docinho.

Também tinha brincadeiras



**Mariah Bessa Haberbeck
2ª Período E – Tia Lucimar**

como: pula-corda, esconde-pegar e pegar.

No final da festa teve baile.

Marinho ficou feliz porque veio todo mundo à festa!

**Leonardo Koerich – 2ª série “J”
Tia Elizabeth Antunes**

Esportes

O Brasil com esperança chegou
Todo mundo se esforçou
Com três medalhas voltou
Mas com orgulho continuou
Alguns tropeçaram

Outros com nenhuma medalha voltaram

Mas vão buscar em Atlanta
Uma medalha com mais esperança

Todos brigam
Todos se reconciliam
Continuam com sua amizade
Mesmo não sendo da mesma nacionalidade!

**Guilherme Dalsasso
4ª série “A”**

Professora: Claudete

Uma festa no fundo do mar

O polvo deu uma festa para comemorar o ingresso do seu filho na faculdade porque ele passou no vestibular.



BANESTADO
O Banco do Paraná

Redações, etc...

Ele convidou a estrela-do-mar, os peixes, o senhor caranguejo, o tubarão e outros amigos.

Na festa tinha: bolo de algas e vinho feito pelo senhor camarão.

E na festa o polvo pediu para o seu filho raspar o cabelo.

E o polvo ficou contando piadas e ficou feliz.

Rafael Mongruel Martins
2ª série "I"

A baleia e a gaivota

Um dia em Blumenópolis apareceu uma baleia na praia de Itapocu chamada Diq, que morava na Antártida e veio para Blumenópolis.

Quando passava pelo Oceano Atlântico encontrou uma gaivota. Diq estava perdida e perguntou:

- Qual é o seu nome?

- Meu nome é Teco.

- Por favor, que oceano é esse?

- É o Oceano Atlântico.

Passou um tempo e as duas começaram a conversar e a fofocar. Uma das fofocas era assim:

- Você sabia Diq, que aqui estão fazendo passeata para a renúncia do presidente?

- É mesmo, não me diga!

Aí depois a baleia começou a falar de sua vida:

- Na Antártida os esquimós estão querendo me caçar, por isso vim para Blumenópolis.

- Nossa, Diq, que vida movimentada você tinha na Antártida!

- Teco, você sabia que eu estou grávida?

- Que bom! Quando vai nascer?

- Daqui a três meses.

Passados os três meses nasceu o filhote da baleia. A baleia queria voltar para a Antártida e a gaivota Teco foi junto.

Isabel Cristina S. Costa
3ª série "J"

Professora: Ana Cristina Dutra



Maria Isabel Aragon
3º Período C - Tia Sueli

A Rosa e a Água

Uma sementinha caiu na terra, nasceu, deu um galhinho com uma folhinha e começou a crescer com a ajuda da água, dos sais minerais, do sol e do ar. Todos os dias dona Maria molhava seu brotinho de rosa com a dona água.

Até que um dia dona Maria foi viajar e a plantinha ficou sem água, sem sais minerais, sem sol e sem ar. Quando a roseira estava quase morrendo, dona Chuva, com sua água, apareceu para socorrer a planta.

Depois de dona Chuva ter socorrido a roseira, deixou um pouco de sua água para conversar com sua roseira.

E a rosinha falou:

- Obrigada dona Água! Agradeço à dona Chuva também, pois vocês salvaram a minha vida. Estou muito grata.

Então doutor Arco-Íris apareceu com as suas sete cores, a iluminou e a deixou colorida.

Obs.: Sempre que for viajar não se esqueça: deixe sua florzinha na casa da pessoa mais próxima de sua casa e fale para esta pessoa dar muito carinho e amor ou a leve para sua viagem.

Marina G.F. Scirea e Renata Milani Caldas - 3ª série "H"
Professora: Eleusa A. Torelly

A poluição

Em cidades muito grandes o índice de poluição é muito grande devido às indústrias e os carros.

Já no campo o que polui são os agrotóxicos em excesso, a poluição dos rios, os fornos artesanais de carvão, a destruição das matas e uma série de outras coisas.

Às vezes, quando uma cidade não tem tratamento de esgoto, eles jogam nos mares e nos rios.

Já nos rios, o que polui também, são os garimpos clandestinos e as fábricas.

As pessoas se preocupam com a poluição porque vai chegar um dia em que o ar e os rios vão estar tão poluídos que nós não vamos poder mais respirar sem tubo de oxigênio e nem tomar água limpa. O que eu posso fazer para baixar a poluição é jogar lixo no lixeiro.

Sendo assim nós vamos ter que parar de poluir o ar, a água, a terra e o solo.

Guilherme Stuart de Lago
4ª série "I"

Professora: Soraya M. Lenhardt

Anuncie no AMIGÃO
Contatos: Dilva Lino, fone 22-1899

CLUBE DE CIÊNCIAS

Um dos programas da APP

Uma vez por semana durante uma hora e meia nós nos reunimos num pequeno laboratório criativo no anexo "Madre Alphonsa".

A nossa monitora chama-se Fabíola Neves, ela é muito legal e inteligente. No clube de ciências a gente realiza experiências muito interessantes. Primeiro estudamos a experiência, depois de estudada nós escrevemos o que aprendemos numa folha e a arquivamos numa pasta. Feito tudo realizamos a experiência, observamos os fenômenos que acontecem e registramos as conclusões.

Das tantas experiências que já fizemos, eu gostei mais de construir o cata-vento. Além de agora eu saber a direção do vento, eu também sei que o vento tem influência no clima e na maré.

É muito bom fazer parte do Clube de Ciências, porque nela aprendemos muitas coisas sobre os fatos relacionados ao nosso dia-a-dia.

No fim do ano vamos fazer uma feira de Ciências onde exporemos todo o nosso trabalho e estaremos explicando e demonstrando para os nossos colegas as experiências que realizamos.

Paulo Felipe B. Guilhon
4ª série "G"



Hiperatividade na infância

Os estudos feitos por Zametkin e seus colaboradores sobre os antecedentes biológicos da hiperatividade representam um claro avanço no entendimento do quadro hipericinético, também chamado de desordem hipericinética ou déficit de atenção.

Os autores estudaram adultos que haviam apresentado hiperatividade na infância e que demonstraram metabolismo reduzido da glicose em várias áreas de seu cérebro, particularmente áreas associadas à regulação de atenção e atividade motora, fatores considerados importantes na desordem hipericinética.

A hiperatividade é uma desordem comum entre as crianças. Geralmente, começa antes da idade escolar e afeta os meninos oito vezes mais freqüentes do que as meninas. É a desordem psicopatológica mais estudada na infância.

A causa é desconhecida embora os dados de Zametkin e colaboradores sugerem que há uma disfunção metabólica no cérebro.

Parece que a hiperatividade não tem uma causa única, mas representa um conjunto de variáveis biológicas e psicossociais interagindo.

Os fatores patogênicos na desordem podem diferir de criança para criança.

A disfunção cerebral pode ser fator importante mas não essencial no diagnóstico da desordem que interage com fatores psicossociais. Por exemplo, a recuperação de complicações perinatais é dependente do grau de nutrição e estimulação que uma criança recebe em casa. Fatores psicossociais como pobreza e uma vida familiar caótica têm estado freqüentemente presentes.

Crianças com hiperatividade têm um leque de atenção curto, controle inibitório pobre e irritabilidade sem propósito. Elas têm problemas com seus pais e professores

e são impopulares com outras crianças.

Devido a sua inatenção e desorganização às tarefas acadêmicas, as crianças apresentam dificuldades em obter um rendimento pedagógico satisfatório, mesmo quando não há comprometimento intelectual.

Cerca de 25% das crianças com hiperatividade têm uma dificuldade específica de aprendizagem mais adicional de 40%, têm um padrão de começar brigas, roubar e mentir (dosagem de conduta) ou são desobedientes e desafiam e quebram regras (desordens oposicionais).

A hiperatividade deve ser distinguida diagnosticamente das desordens de comportamento que podem parecer semelhantes mas que são reações às crises do ambiente escolar inapropriado.

O tratamento pode consistir em modificação do comportamento, treinamento das habilidades sociais, bem como ajuda aos pais em grupo ou individualmente, ou no ambiente familiar. A medicação também tem se mostrado eficiente.

Até os anos 60 pensava-se que a hiperatividade na infância desapareceria na adolescência, mas estudos mostram que 30% a 50% continuam a manifestar os sintomas na idade adulta.

No adulto os sintomas aparecem como desajuste social, criminalidade, tabagismo e alcoolismo.

A descoberta de antecedentes biológicos nas crianças com hiperatividade não implica que o tratamento psicológico não tenha valor.

É necessário, portanto, o encaminhamento adequado da criança com desordens específicas para que os sintomas sejam minimizados e que não venham acentuar o quadro causando outros problemas.

Fonte bibliográfica: *The New England Journal of Medicine*



AND YOU

Let's take a look at some special dates in the U.S.A.

**HALLOWEEN
DAY
OCTOBER 31**

Bailes de máscaras são comuns nos Estados Unidos no mês de outubro, principalmente no dia 31, quando é celebrado o Halloween. Este costume é muito antigo e vem da época em que as pessoas acreditavam que havia uma noite no ano em que as bruxas e fantasmas vagavam livremente pelo mundo.

Nessa época, pois, nos Estados Unidos, as crianças (até 12 anos) saem pelas ruas, fantasiadas, pedindo a vizinhos e amigos doces e outras gulodices. As crianças batem às portas e dizem: "Trick or Treat" - à pessoa que as atender à porta.

Esta pessoa deve dar-lhes doce, balas ou biscoitos caseiros, que elas, então, colocam em sacolas de papel, que já carregam para tal fim. Se a pessoa que as atender à porta não tiver balas ou doces para lhes dar, elas fazem, então, certas brincadeiras envolvendo tal pessoa como: "pegar uma barra de sabão e escrever nas vidraças das janelas", "pegar papel higiênico e enrolá-lo em volta das árvores ou dos automóveis", etc.



antigamente, "bruxas"; atualmente, todos os tipos de fantasia são usados como, por exemplo, o de "Mulher Maravilha", "Hulk", "Superman", etc. Os pratos servidos nesses bailes são: "tortas de abóbora", "maçãs do amor", "pipocas carameladas" e muitas outras espécies de doces em feitiço de abóbora, bruxa e fantasma.

Geralmente nessa época, as pessoas decoram suas casas com enfeites de esqueletos, bruxas e fantasmas. As janelas são decoradas com grandes abóboras ocas e com furos na casca, representando dois olhos, boca e nariz; dentro das abóboras colocam uma vela acesa, o que lhes dá um aspecto de máscaras horrendas. As fantasias mais usadas nos bailes de máscaras, eram de "fantasmas", "esqueletos",



Mais do que você espera de um curso de inglês



Escolas no Centro, Trindade e Kobrasol • Central de Informações: 23-6000

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina